

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 08 DE AGOSTO DE 2013As dezesseis horas e quarenta e cinco minutos do dia oito de agosto de dois mil e treze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Leonardo Edson Barbosa, iniciou-se a quinquagésima quinta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurício Moreira, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando doze. Havendo quorum regimental o Presidente em exercício solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do expediente. EXPEDIENTE: Ofício do senhor Marcos Antônio Borges, Executivo de Relações Institucionais da Oi/MG em resposta a Representação nº 69/13 do Vereador Alysson Gugu. Ofício 43/13 do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento nº 103/13 do Vereador Chiquinho de Assis. Ofício do Senhor Ângelo Jorge Cerceau Ibrahim, Secretário Municipal da Casa Civil, indicando o senhor José Alberto Alves Pinheiro, como representante do Executivo, para fazer parte do Conselho da Medalha João Batista Velloso. Ofício do Vereador Chiquinho de Assis justificando sua ausência na 53ª Reunião Ordinária realizada dia 1º de agosto. Convite da Câmara Municipal de Ouro Branco para apresentação do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência ?Viver sem limite?, que acontecerá no dia quatorze às quatorze horas na Câmara Municipal de Ouro Branco. MATÉRIAS LEGISLATIVAS A DISTRIBUIR: Foram distribuídos as Comissões: Projeto de Lei nº44/13, do Prefeito Municipal que Altera a Lei Municipal nº 565, de 26 de maio de 2010, que dispõe sobre o sistema de repasse de recursos financeiros destinados às Unidades Escolares. Projeto de Lei nº 45/13, do Prefeito Municipal, que Autoriza o Poder Executivo a pagar contribuição à Confederação Nacional de Municípios/ CNM. Projeto de Lei nº 46/13, do Prefeito Municipal, que prorroga o prazo para início da construção da sede conjunta da Associação Comunitária do Bairro Cabeças/ ACOBAC e da Associação dos Portadores de Deficiência Física de Ouro Preto/ ACÓDOP em terreno doado pelo Município. Projeto de Lei Complementar nº 08/13, do Prefeito Municipal, que altera o número de cargos de provimento em comissão que especifica: cria cargos de provimento em comissão que especifica, alterando o anexo VII, da Lei Complementar nº 21, de 1º de novembro de 2006, extingue o cargo de provimento em comissão Assessor Especial Jurídico do Prefeito, alterando o anexo I, da Lei Complementar nº 126/13, extingue a função gratificada ? FGMDS ? de Coordenador de Módulo Básico de Saúde, revogando a Lei Complementar Municipal nº 112/11 e dá outras providências. Veto total a Proposição de Lei Complementar nº 06/13, do Prefeito Municipal, que "modifica o art. da Lei nº 178/80, do Código de Posturas do Município de Ouro Preto, altera os §§ 1º e 2º e cria os §§ 3º e 4º e incisos". Veto parcial a Proposição de Lei nº 21/2013, do Prefeito Municipal, que "Institui o dia Municipal do Samba". Projeto de Resolução nº 15/13, da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que dispõe sobre a aprovação do parecer prévio do Tribunal de Contas de Minas Gerais, referente às contas do Município de Ouro Preto, relativas ao exercício financeiro de 2011. Projeto de Resolução nº 16/13, da Comissão de Finanças Públicas, que dispõe sobre a rejeição do parecer prévio do Tribunal de Contas de Minas Gerais, referente às contas do município de Ouro Preto, relativas ao exercício financeiro de 2011. ORDEM DO DIA: MOÇÃO: Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável à Moção nº 17/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, ao Coral Pequenos Cantores de Ouro Preto. Aprovado por doze votos ? Ausente do Plenário o Vereador Edison Wander Ribeiro e ausente da Reunião o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. REPRESENTAÇÃO: Foi colocada em votação, aprovada pelos Vereadores e encaminhada a Representação nº 113/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, enviada ao Senhor Domingos Ventura Miranda Junior da 4º Promotoria de Ouro Preto a fim de que esta Promotoria intervenha no encerramento das atividades realizada no Oratório Dom Bosco. Aprovada por doze votos, ausente do Plenário o Vereador José Geraldo Muniz e ausente da Reunião o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento a Reunião foi transformada em Especial para ouvir Eduardo de Paula Rodrigues e Antônio dos Santos que falaram sobre prioridades do bairro Nossa Senhora do Carmo e os Prestadores de serviço da Empresa Gerdau dos distritos de Miguel Burnier e Mota, Silvino Braga e Aílton Martins que falaram sobre assuntos relacionados aos prestadores de serviço da empresa Gerdau. Retornando a Reunião Ordinária o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse

a chamada intermediária a qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando treze. ATA: Foi colocada em votação a ata da primeira Reunião Extraordinária, aprovada por treze votos, ausente do plenário o Vereador Maurício Moreira e ausente da Reunião o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Neste momento o Presidente, Vereador Leonardo Edson Barbosa solicitou ao Vereador Wander Lúcio Albuquerque que assumisse a condução dos trabalhos por dez minutos. ORADORES: Vereador Edison Wander Ribeiro: Lamentou e criticou a situação do Oratório Dom Bosco. Destacou que os Vereadores estão de mãos dadas para tratar do coletivo. Falou sobre as reivindicações apresentadas referente ao bairro Nossa Senhora do Carmo. Parabenizou o povo de Ouro Preto por ter acordado há tempo para as mudanças que já acontecem. Informou que mais melhorias chegarão para o distrito. Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: Falou sobre a responsabilidade de ser Vereador. Disse que o Gestor tem que ser imparcial. Comentou sobre os vetos aos seus projetos discordando e questionando da postura do Gestor Municipal. Falou sobre o possível fechamento do Oratório Dom Bosco e informou que os Vereadores não sabiam do fato. Disse que irá analisar muito um projeto que chegará à Casa revendo a questão de cargos no Executivo. Tornou pública carta do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais agradecendo os Vereadores pelo apoio na aprovação do acordo entre a Prefeitura e os mesmos. Demonstrou sua preocupação com relação a obra que está sendo realizada no Córrego do Caquende. Destacou que é preciso estarem atentos, que é necessário cobrar projetos para a execução das obras. Convidou a todos para a quarta Conferência da Cultura que acontecerá no dia dez de agosto. Chamou atenção para a importância da Conferência. Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: Falou especificamente do bairro onde mora, Morro São Sebastião. Disse que sempre tem cobrado a realização das obras prioritárias. Destacou que as prioridades no bairro São Sebastião é a escola, e o calçamento nas Ruas Do Fundão e Rio Doce e não o asfalto. Vereador Edison Wander Ribeiro: Falou sobre as obras que estão sendo realizadas atrás da Padaria do Dico mostrando algumas fotos. Com aparte o Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: Comentou as fotos que o Vereador Edison wander Ribeiro mostrou. Vereador Edison Wander Ribeiro: Explicou as fotos que trouxe referente a obra. Com aparte o Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: Comentou que acha que é uma obra sem projeto. Vereador Edison Wander Ribeiro: Disse que viu o projeto e que na próxima Reunião o trará. Vereador Alysso Pedrosa Maia: Informou que o seu mandado está participando de ações de acessibilidade para Ouro Preto. Com aparte o Vereador Wander Lúcio Albuquerque: Comentou sobre Lei aprovada que determina dez por cento das vagas existentes de contrato para deficientes. Vereador Alysso Pedrosa Maia: Destacou que a Câmara está unida e imbuída nessa causa. Falou também sobre a fala dos moradores do bairro Nossa Senhora do Carmo. Vereador Edison Wander Ribeiro: Destacou que a Câmara não tem acessibilidade. Com aparte o Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: Reiterou e reafirmou que é um compromisso do Governo José Leandro e que o bairro Nossa Senhora do Carmo será olhado com muito carinho. Com aparte o Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: Comentou sobre a primeira Reunião Extraordinária quando trataram do assunto relacionado à mobilidade. Vereador José Maria Germano: Disse ter recebido as reivindicações do distrito de Cachoeira no que diz respeito ao trânsito desviado para a Rodovia dos Inconfidentes. Com aparte o Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: Informou ao Vereador José Maria Germano que o seu pedido será encaminhado à Guarda Municipal. Destacou a importância do apontamento do Vereador. Presidente Vereador Leonardo Edson Barbosa: ?Informo ainda que os nossos telefones não tem parado, Sala da Presidência também, Gabinete de alguns Vereadores, como alguns telefones também, Minas Brasil não efetuou os pagamentos ainda não, Vereador Roberto, está uma morosidade enorme com esta prestadora de serviços e nós teremos que ir mais além, a coisa está muito estranha. Secretaria de Educação, eu estive lá hoje, disse que pagou a Secretaria na terça-feira retrasada, retrasada, que passou o recurso à Minas Brasil e até hoje estamos sendo abordado toda hora, não sei se está acontecendo isso com alguns Vereadores. Tem gente em tempo de perder o juízo. Teve um moço hoje que entrou dentro do meu carro e não queria sair. E o Prefeito José Leandro eu não sei até quando ele vai permitir isso, mas tinha que descartar essa Ata de adesão. Não sabemos quem trouxe esse encosto para cá. Minas Brasil é um encosto. Está em Mariana também. Está em Mariana a Minas Brasil. E é uma empresa que a fama dela não está boa, se o Município pagou terça-feira retrasada, porque que depois de dois dias úteis já não pagou? Eu tenho um certo temor desse povo dar um calote. Um certo temor.

Gersinho está levantando o dedo ali que vai fazer três meses então, que não paga. O valor que repassa para eles é muito grande, vocês verão daqui uns dias. Estamos fazendo levantamento de uns documentos, não vamos aguardar nem Requerimento, vamos buscar esses documentos na própria Secretaria, de cada Secretaria. Fiz contato hoje com o Júlio Barbeiro, não atendeu meu telefone, não retornou. Ele está em Brasília? Mas poderia ter retornado. Poderia ter retornado. Se nós que somos representantes do povo, legitimamente, não puder retornar a ligação da gente! Eu não liguei não foi uma, não foi duas, não foi três, foi várias vezes, porque ele que é gestor do contrato. Estou com medo do que pode vir, estou com medo do que pode vir com essa Minas Brasil. E até onde pode prejudicar também o Município. Os municípios. Vergonhosamente. Não tem como ter diálogo mais. Nós teremos que agir, mais uma vez estamos diante de uma estrutura que é bancada com o dinheiro público, uma organização muito perigosa, muito perigosa. A Justiça no Brasil, grande parte dela é fachada, não sei para que eles criaram tantas instâncias, primeira, segunda, terceira e vai para outras ainda depois. A grande parte da Justiça no Brasil, ela é improdutivo. Custa bilhões de reais, ela é improdutivo. Ela ainda é a curva diante de muitos recursos, muitos. Estamos diante de várias coisas que a justiça julgou e as pessoas não tinham condições de pagar um bom advogado, foram condenados, outros que tem, não foram, não vai ser e não foram presos. Não foram e não irão. A Justiça no Brasil é ópio, é o ópio. Não tem outro caminho. O Ministério Público, às vezes age, às vezes mete o nariz onde não deve, tem tanta coisa para eles agirem e eles não agem, eles gostam de ficar no pé dos Vereadores, nunca vi. O Ministério Público gosta, você não vê o Ministério Público do Estado no pé de um Deputado, em um Governador, gosta de ficar no pé de Vereador. Demais da conta. Por quê? Porque os Vereadores não tem o poder de votar o aumento de salário para eles, Deputado vota. Fica no pé de Vereador, tudo quer pegar é Vereador. Logicamente se está errado vai ter que pegar mesmo, mas a coisa é inesgotável. E ficamos quase sem sossego, ontem e hoje foi demais, eu saí daqui da Câmara hoje para ir à Caixa Econômica, eu demorei mais de uma hora e meia para ir, de tantas pessoas que me abordaram por causa da questão da Cooperativa. Tantas. E por via das dúvidas hoje estava fechada. Ai que gerou mais desespero ainda. E o problema nisso tudo é que são seres humanos, então, não é máquina que está à frente dessa empresa Minas Brasil. Quem manja essa situação toda são homens como nós. Debatíamos demais a falta de transparência com a Cootrop. Estou chegando em um ponto de entender que era melhor ficar com a Cootrop do que ter trago a Minas Brasil, porque o preço que veremos está muito alto, as Sprinters, estão pagando doze mil e trezentos por Sprinter. Está errado. Porque pagar isso tudo para a Cooperativa? Na mão de um prestador de serviço, tem uns que chegam a quatro e cem, outros chegam a oito mil. Eu até falei com o companheiro Gersinho hoje na porta da Prefeitura que oito mil ainda, se não for através de quilômetro é muito alto, se rodou dois mil quilômetros e pagou oito mil, é caro. Tem tudo dentro de uma planilha, questão de disponibilidade, às vezes a pessoa viaja para BH e fica o dia inteiro lá, então logicamente tem que pagar a hora parada. Mas doze mil e trezentos está triste, lamentável. Tem o problema dos ônibus também que é melhor não falarmos agora, melhor não falarmos agora. Vou conversar com mais pessoas, vou interagir mais, mas está dando medo, Vereador Roberto, está dando medo. Apesar que eu não sou muito de ter tanto medo, mas está dando medo. Não sei quem trouxe a Minas Brasil para cá, não sei quem mantém ela lá em Mariana, porque ela veio para essa região, ela começou com o Prefeito Roberto Rodrigues. O Prefeito de Mariana, o último foi esse mesmo, Roberto Rodrigues. E isso é muito perigoso. Estamos lidando com pessoas que não conhecemos. Envolve muito dinheiro e passa pela Minas Brasil também caminhões, retroescavadeiras, pá carregadeiras, patrol. O buraco está quase igual aquele que eles falam do planeta, da camada de ozônio. É isso mesmo? Só que lá não é camada de ozônio, é dinheiro do contribuinte ouropretano. Pedimos essas pessoas que estão à frente disso que pare, pare já a partir de hoje. Gosto demais do Prefeito José Leandro, confio no Prefeito José Leandro, mas parem a partir de hoje com isso, porque assim como o mandato é passageiro, a vida também é, mas vimos o que aconteceu aqui hoje na Reunião da Câmara, quem tem o mínimo de sensibilidade, o mínimo de espiritualidade, por mais que seja pouco, o mínimo de sentimento com as pessoas, essas fotos de Cachoeira do Campo da Escola, do Oratório Dom Bosco, foi triste, desagradável. Foi ruim eu não ter ido, mas também eu não sabia, era bom que eu tivesse ido lá ontem e de ter que conviver com isso. Cachoeira é muito grande, Cachoeira é muito importante para a história política de Ouro Preto, mas não podemos ter homens em Cachoeira do Campo, principalmente como vice-prefeito, deveria ter intervindo mais, soubemos que o vice-prefeito foi para o Chile e tal, mas e aí? O tempo que ele perdeu lá no Chile para passear, ele iria ter debruçado em cima disso, teria articulado mais, para o Oratório Dom

Bosco não fechar. Ter trago isso a público. O Secretário de Educação me disse que preferiu que se tornasse mais oculto, para não causar alarde na comunidade. Mas o que que adiantou segurar? O que que adiantou segurar? Parece que o Prefeito está para Brasília também, o Vereador Dentinho disse. Ele chega hoje. Então vai um recado, vai o recado para quem está autorizando esses mega pagamentos. Está demais, está demais. Se acharam que a Cootrop levou, é porque não chegou no calcanhar da Minas Brasil ainda, eu posso falar porque tenho provas, se não parar, vamos derramar isso, está dado o recado. E as palavras que eu estou falando aqui hoje são mais sérias, se acontecer alguma coisa comigo foi mando da Minas Brasil. O rombo que está aí é muito mais sério do que vocês imaginam. Eu não estou falando de um dinheirinho não. Se acontecer alguma coisa comigo a partir de hoje foi a Minas Brasil que mandou. Eu quero que isso se torne público. Coisa muito perigosa. Muito perigosa, muito perigosa. No Governo passado tínhamos dificuldade ao acesso de documentos, o que tivemos foi aquele com a ?coronela?, um projeto que custava dois milhões e novecentos e ela já ia levar oito milhões e trezentos, foi bom que o Prefeito acatou e só fez um pagamento de trezentos e noventa mil e os computadores estão todos lá na Prefeitura, agora já distribuiu para várias Secretarias, mas ficou lá, paramos há tempo. Lembro quando eu convoquei a ?coronela? para vir aqui, vieram vários Secretários aqui para fazerem espécie um cordão, uma defesa, vieram vários Secretários. É estremecedor a questão da Minas Brasil. Não sei o que esse povo pode aprontar não, além do que estão aprontando. Então peço que conste as minhas palavras em ata, porque o que vier a acontecer com a minha vida está ligada a Minas Brasil, se houver algum boicote com a minha vida. Muito perigoso, vocês não tem noção?. Vereador Wander Lúcio Albuquerque: ?É o que o senhor acabou de falar, hoje o assunto em Ouro Preto chama Minas Brasil, são pagas fortunas para a Minas Brasil, Vereador Roberto. Enquanto aquele que sai de casa cinco e meia da manhã, seis horas da manhã, para trabalhar o dia inteiro, de manhã, de tarde, de noite, recebe mixaria, mixaria. Isso é uma covardia, isso nunca aconteceu aqui em Ouro Preto. Nunca, nunca existiu aqui em Ouro Preto. Há três meses denunciemos aqui nessa Casa a questão da Hilux, e qual foi o resultado? Prorrogaram o contrato com a Minas Brasil. Lá atrás denunciemos, fizeram o quê? Prorrogaram. O escândalo rapidinho vai transbordar. É vergonhoso, vergonhoso o que essa empresa está fazendo com os prestadores de serviço de Ouro Preto. Levando o nosso dinheiro?. Com aparte o Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: ?Eu queria fazer as palavras do Presidente Léo as nossas, porque há uma preocupação mesmo Presidente que temos quando trouxemos essa notícia. E eu me lembro, falar para o senhor, não posso dizer se foi ele ou não, mas o dia que o senhor Bruno esteve aqui ele riu da nossa cara. Falei para ele que tinha começado um processo de transporte, falei dos altos valores, riu, ironizando falando que eu não entendia o que era uma adesão à Ata de Registro de Preço, hoje entendemos que é um instrumento licitatório que lesa os cofres públicos. Peço para constar em ata também e dizer da nossa preocupação, o Senhor sempre deixou isso claro aqui, lixo causa assassinato de político que combate no Brasil. Transporte milionário também causa. Ficamos preocupados e peço aos Vereadores que sejam solícitos conosco, que vimos investigando, pesquisando, vimos assustando, assustando. Parabéns Presidente pela sua postura, acho que isso que queremos, trabalhar juntos. Elogiar muita coisa mesmo, realmente, mas outras coisas temos que ficar com os pés atrás porque são pessoas meio que onipresentes, daqui a pouco vamos descobrir que elas estão em várias cidades, algumas que descobrimos já mostramos denúncias sérias e que se repetem aqui. Lembrem, Vereadores que eu mostrei folha de pagamento, está acontecendo aqui, superfaturamento, estamos chegando lá e comprovando. Então Timóteo, Caratinga, Ouro Preto, daqui a pouco Mariana e vamos ver. Só que são poderosos, então temos que estar atentos e de mãos dadas?. Vereador Wander Lúcio Albuquerque: ?Então isso nos assusta muito, porque o que está sendo pago para essa Minas Brasil, se não me engano, que o Governo passado, falam-se tanto do Governo passado, não participei do Governo passado, não tem envolvimento com o Governo passado nenhum, mas já se gastou mais. Já se gastou mais até agora, estamos na metade do ano, praticamente na metade do ano. E o pior não é isso, pelo menos se fosse o povo de Ouro Preto que estivesse ganhando bem, ótimo, seriam até merecedores, o problema é que não. Eles ganham merrecas, ganham migalhas, quem está ganhando dinheiro é a Minas Brasil e quem a trouxe aqui, quem a trouxe, porque ela não chegou aqui de paraquedas. Alguém do Governo trouxe ela, ou foi o Prefeito, alguém ligado ao Governo trouxe essa empresa para cá. Isso é claro, até porque não houve licitação, então alguém trouxe. Vai ser muito importante sabermos quem trouxe. Quem trouxe a Império para cá. Essa Minas Brasil. Então em breve acho que não só eu, mas outros Vereadores estaremos documentando para apresentar na hora certa esses documentos vergonhosos, dessa empresa chamada

Minas Brasil. Presidente: Informou que a próxima Reunião da Câmara Itinerante será em São Bartolomeu. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse chamada final a qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque totalizando treze. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Vereador Alysson Pedrosa Maia Vereador Carlos Eduardo Dias Vereador Edison Wander Ribeiro Vereador Francisco de Assis G. da Silva Vereador José Geraldo Muniz Vereador José Maria Germano Vereador Leonardo Edson Barbosa Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira Vereador Maurício Moreira Vereador Maurílio Zacarias Gomes Vereador Nicodemos Martins de Matos Vereador Roberto Leandro R. Júnior Vereadora Solange Estevam Pereira Vereador Wander Lúcio Albuquerque Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa